

# Vice-governadora confirma desânimo

SAMANTA SALLUM

**A VICE-GOVERNADORA** Arlete Sampaio confirmou ontem que não está entusiasmada em permanecer no cargo por mais quatro anos. As declarações dadas por Arlete no sábado, ao **Jornal de Brasília**, incendiaram o Encontro Regional do PT, encerrado ontem. Apesar de enfrentar muita polêmica, ela assumiu sua posição pessoal. "Eu disse, no sábado, que nenhuma pessoa tem entusiasmo em ser vice duas vezes. Isso é verdade e repito. É algo cansativo. Esse cargo não é fácil. Se tivesse disputando algum outro cargo, o entusiasmo seria outro".

Após o desabafo, Arlete ressaltou que repetirá a dobradinha com Cristovam se o partido assim decidir. "Se o PT achar que sou útil, não vou recusar a indicação para disputar o governo ao lado de Cristovam". O desconforto de Arlete no encerramento do Encontro do PT deveu-se ao fato de que ela não havia ainda explicitado, ao partido, sua posição em relação a sua candidatura. "Esse não era o momento para discutir isso. Essas definições ainda dependem de

muita coisa. Vou expor minhas expectativas na hora oportuna, quando o partido estiver discutindo os nomes de seus candidatos. E isso só vai ocorrer em fevereiro", explicou.

O governador Cristovam Buarque chegou a endossar, ontem, o que a vice-governadora declarou ao **Jornal de Brasília** no sábado de manhã. "Compreendo porque ela disse aquilo. A repetição realmente é um negócio cansativo. Não é enriquecedor em nossa biografia política permanecer por mais quatro anos. Não diria que seria um sacrifício, mas é um esforço enfrentar mais um mandato". E ainda ressaltou que quer Arlete ao seu lado. "Confio nela... Nós cogovernamos. Temos uma ótima relação e ela é a vice que quero".

Mas Cristovam não deixou de frisar que só aceitará disputar o governo após a realização de prévias. "Essa questão de ter entusiasmo ou não é menor diante da luta contra a direita. Não fugiremos da batalha nas próximas eleições por comodismo. Não sei se precisa ser eu, mas Brasília precisa de um nome petista por mais quatro anos", declarou ele.